

## QUESTÕES OBJETIVAS

1- D 2- C 3- E 4- D 5- A

## QUESTÕES DISCURSIVAS

**1** O clímax do conto de Lygia Fagundes Telles ocorre quando o homem deixa de ser mero observador e passa a penetrar literalmente na tapeçaria, tornando-se parte da cena: seus dedos afundam nos troncos, sente a lama nos pés, ouve o assobio da seta e sente a dor — momento em que a realidade e a ficção se confundem, revelando a dimensão fantástica. Isso se encontra presente no seguinte trecho: “E por que a loja foi ficando embaçada, lá longe? Imensa, real só a tapeçaria a se alastrar sorrateiramente pelo chão, pelo teto, engolindo tudo com suas manchas esverdinhadas (...).”

Esse ponto alto do texto relaciona-se ao cartum de Iturrusgarai, em vista do fato de ambos tratarem do poder de absorção das imagens, capazes de capturar fortemente o sujeito e levá-lo a perder a noção do real — no conto, isso acontece pela arte antiga; no cartum, pelas telas digitais, que igualmente “prendem” e alteram nossa relação com o mundo.

**2** Na canção de Chico César, a crítica é direta à exploração ambiental causada pelo agronegócio, que “desmata minas, a Amazônia, Mato Grosso”, polui e intoxica populações, revelando um sistema lucrativo e desumanizador. Já no poema de Manuel Bandeira, a natureza não é vítima, mas força autônoma: o cacto, antes ignorado, retorna impondo poder sobre a cidade ao cair e “privar a cidade de iluminação e energia”, mostrando que o ambiente reage à ordem civilizada e impõe limites ao domínio urbano.

